

**ANÁLISE DO PROJETO ARQUITETÔNICO**

| NOME   | PROJETO ARQUITETÔNICO   | VALOR DO PROJETO   | ÁREA CONSTRUÍDA          | ANÁLISE DO PROJETO ARQUITETÔNICO  |
|--|---|--|--------------------------|---|
| Hospital Infantil Waldemar Monastier. Rua XV de Novembro, 3701 - Campo Largo                   | SLS Gerenciamento Tecnologia - Roberto da Mota Stier Engenheiro Civil CREA Nº18.019-D/PR; ART Nº3030289050.           | R\$143.100,00 - Valor do Aditivo R\$32.097,00 (aumento de área do projeto) - Valor Total R\$175.197,00   | 9.715,00 m <sup>2</sup>  | Não há ante-sala para os quartos de isolamento na UTI; espaço exíguo para setor administrativo do hospital, determinando utilização de outro setor - Oncologia - no momento desocupado; as salas destinadas ao almoxarifado e ao depósito são pequenas utilizando sala destinada para Hemodiálise; A cozinha foi ampliada, pois o projeto sub-dimensionou o espaço necessário e existente; para suportar o peso dos equipamentos de autoclave a sala recebeu reforço na estrutura do piso.  |
| Hospital Regional do Litoral. Avenida Presidente Getúlio Vargas - Paranaguá                    | PJJ Malucelli Arquitetura e Construção Ltda   | R\$116.580,00 - Valor do Aditivo R\$19.333,26 (aumento de área de projeto) - Valor Total R\$145913,26  | 8.974,85 m <sup>2</sup>  | O hospital não possui garagem para ambulância e ambientes sub-dimensionados para almoxarifado, arquivo morto, refeitório e sala para costura, depósito para farmácia, sala para ortopedia, ala administrativa e pátio para manobras frente a demanda pretendida pelo novo hospital. O local construído para conter o necrotério foi substituído para atender a Ortopedia. O espaço existente sob a rampa foi reformado para arquivar documentos da SAME que exige guarda de prontuários durante 20 anos. O Centro Cirúrgico não deveria conter aberturas para o exterior, no entanto possui janelas que necessitam vedação. A telha (ecológica) para fechamento da cobertura, com as altas temperaturas afetas à Paranaguá, derrete e apresenta fissuras ocasionando infiltrações.  |
| Hospital Regional Dr. Walter Alberto Pecoits. Rodovia Contorno Leste, 200 - Francisco Beltrão. | Ricardo Amaral Arquitetos Associados  | R\$143.100,00. A construtora Beter S. A. contratou a Ricardo Amaral Arquitetos Associados para confecção dos projetos arquitetônico e complementares (Cláusula 3a. do Contrato Administrativo Nº06.0144.0B - Concorrência Pública Nº032/2005). | 12.236,13 m <sup>2</sup> | Construção implantada ao lado de rio pertencente à bacia hidrográfica do Iguaçu e não possui: Licença ambiental expedida pelo IAP; Solução quanto ao destino do lixo; Estação de tratamento para resíduos sólidos. Necessidade de serviços adicionais para readequar ambientes na instalação de equipamentos adquiridos pela SESA após confecção do projeto arquitetônico e conclusão da obra. A localização da sala para esterilização de material cirúrgico ficou muito distante do Centro Cirúrgico, fazendo com que o material para expurgo transite pelos corredores do hospital, aumentando risco de infecção. Em relação ao projeto elétrico a rede é de 220 V, mas a rede urbana é de 110 V. A telha (ecológica) para fechamento da cobertura está sendo removida em razão de infiltrações apresentadas (12.700 m <sup>2</sup> ).   |
| Hospital Regional de Telêmaco Borba - Avenida Marechal Floriano, s/Nº                          | GEPLAN - Planejamento, Projetos e Gerenciamento de Obras Ltda. Arquiteto e Urbanista Sérgio Hoefel CREA D/RS Nº30.707 | R\$ 219.600,00   | 7.216,55m <sup>2</sup>   | O Projeto Arquitetônico desenvolvido pela GEPLAN apresentou áreas superiores nos ambientes do refeitório e do almoxarifado geral em relação aos mesmos ambientes para os hospitais de Campo Largo, Francisco Beltrão e Paranaguá. A rampa é parte integrante do projeto arquitetônico (o que não ocorreu em Campo Largo e Ponta Grossa) e a sala para esterilização de materiais encontra-se próxima ao Centro Cirúrgico (o que não ocorre em Francisco Beltrão). O Centro Cirúrgico por sua vez não possui aberturas para o exterior (janelas) e as paredes encontram-se em chanfros, não em ângulo de 90º (o que não ocorreu em Paranaguá). As três alas que formam os blocos de atendimento do hospital estão distanciados de modo a permitir a ventilação cruzada e a entrada de sol nos ambientes (o mesmo não ocorre em Paranaguá). Este hospital está localizado próximo à rodovia de acesso à cidade, evitando congestionamentos urbanos como é o caso, também, dos hospitais de Francisco Beltrão e Campo Largo. |

|  |   |                      |  |  |
|--|---|----------------------|--|--|
| Hospital de Guaraqueçaba - Rua Manoel Ribas  | MM Arquitetura e Construções Ltda<br>Arquiteta e Urbanista Luciane Guesse Magalhães CREA D/PR 23.932 PJJ<br>Malucelli Arquiteto & Urbanista Paulo Malucelli | Não disponibilizado. | 2.014,92 m <sup>2</sup>  | Falta de projetos arquitetônico e complementares atualizados para obtenção de alvará para construção na Prefeitura. Constatação de divergências nos serviços constantes do cronograma físico e os executados pela primeira empresa em medições efetivadas pela SEOP. <i>Importante mencionar o que influenciou diretamente a execução dos serviços é que os projetos arquitetônicos, elétricos, hidráulicos, águas pluviais, climatização e gás medicinais são incompatíveis com está executado no local da obra. Ocorreram inúmeras alterações e indefinições nos projetos complementares, dificultando execução em diversas partes da construção. Também houve alteração no projeto arquitetônico e indefinições nas esquadrias. Quanto aos projetos de águas pluviais e drenagem não há projeto definido, em execução o apresentado por meio de um croqui feito pela fiscalização da SEOP.</i>            |
| Hospital Anísio Figueiredo - Zona Norte. Rua Cegonha, 200 - Londrina                 | MEP - Arquitetura & Planejamento S/S Ltda. Pró-saúde Profissionais Associados. Arquitetos Carlos Marchesi e Mariluz Gomez                                   | R\$ 96.612,00        | 1.983,37m <sup>2</sup> reforma<br>3.040,33m <sup>2</sup> ampliação   | A reunião conjunta entre autores do projeto arquitetônico, diretoria dos hospitais (Zona Norte e Zona Sul), a construtora e os engenheiros da SEOP (ER - Londrina) realizada somente em 24 de outubro de 2006 teve como objetivo <i>discutir problemas relacionados a incompatibilização de projetos, diferenças encontradas entre projeto arquitetônico e a área física existente, solicitações de alterações de projeto por parte das diretorias de ambos os hospitais.</i> Somente em 2008 a SESA consulta a SEOP sobre a elaboração do Plano de Controle Ambiental dos novos hospitais (Hospital Regional do Litoral; Hospital Estadual Dr. Wallace Thadeu de Mello e Silva; Hospital Regional Infantil de Campo Largo; Zona Norte e Zona Sul, por tratar-se de elemento indispensável ao requerimento de licenciamento ambiental, junto ao IAP/PR, para operacionalização destas unidades hospitalares. |
| Hospital Dr. Eulalino Ignácio de Andrade - Zona Sul. Rua da Orquídeas, 75 - Londrina |   |                      | 1.071,69 m <sup>2</sup> reforma<br>3.917,94 m <sup>2</sup> ampliação |  |
| Hospital Dr. Wallace Thadeu de Mello e Silva - Ponta Grossa                          | Carta Convite nº183/2005 - Prefeitura Municipal de Ponta Grossa   | R\$ 132.500,00       | 12.500,00 m <sup>2</sup>   | Não aprovação prévia à licitação da obra dos Projetos Arquitetônico e Complementares pela SESA; não aprovação prévia à licitação do Projeto Básico nos órgãos e concessionárias de serviços públicos (Corpo de Bombeiros, Copel, Sanepar, Vigilância Sanitária e Prefeitura Municipal; Ausência de rampa no projeto arquitetônico e cruzamento no fluxo das circulações operacionais (pacientes, visitantes, equipes médicas).   |